

## Resenha

RICCI, Saverio. **Giordano Bruno nell'europa del cinquecento**. Roma: Salerno Editrice, 2000, 649 p. £ 30,00.

Ideusa Celestino Lopes

Professora do Curso de Filosofia da UVA  
Doutora em Filosofia UFPB/UNIPD- Itália  
[ideusalopes@yahoo.com.br](mailto:ideusalopes@yahoo.com.br)

Saverio Ricci é um estudioso da história do pensamento filosófico, político e científico entre os séculos XVI e XVIII. A obra, *Giordano Bruno nell'Europa del cinquecento*, faz um percurso biográfico de Giordano Bruno, apresentando dados que percorrem desde o seu nascimento em Nola, em 1548, até a sua execução em praça pública em Roma, em 1600. No entanto, Ricci não expõe apenas um percurso biográfico, mas reconstrói um cenário que inclui aspectos históricos, político, cultural e social da Europa da segunda metade do século XVI.

Ricci divide a trajetória de Bruno em quatro períodos: o primeiro momento trata de Filippo Bruno, nome de batismo de Giordano Bruno, que se estende desde a sua infância em Nola até a sua transferência para Nápoles. Nesse novo ambiente, atraente mas também inóspito, Bruno teve que fazer escolhas, entre elas está o

ingresso para a ordem religiosa dos dominicanos.

O período que compreende a permanência do nolano na Ordem dos Dominicanos é objeto do segundo momento. Ricci apresenta as possíveis influências recebidas, através da sua formação religiosa. Nesse período, segundo Ricci, a influência mais marcante foi a de Tomaz de Aquino. Mas é preciso ressaltar que a admiração é por Tomás o filósofo, e não o santo da Igreja. Mas o grande mestre presente na sua formação foi Aristóteles, seja através dos Escolásticos, Tomás, de Averróis e de outros interpretes gregos e latinos. Tornou-se um crítico, um anti-aristotélico, mas antes foi um leitor, expositor e interprete das suas ideias.

Num terceiro momento, Ricci apresenta o período do exílio, quando Bruno foge da ordem religiosa, depõe o hábito e inicia uma longa peregrinação que se

iniciou em Roma e se estende até Frankfurt. Transitou entre os espaços acadêmicos oficiais, como a universidade de Oxford, mas também ambientes político-sociais como a corte de Henrique III, da qual Bruno fez parte como leitor real. Enquanto na Itália a religião católica dominava todos os ambientes sociais, na França o rei era católico, mas havia uma política de convivência com os reformistas. Uma realidade diferente acontecia na Inglaterra, onde havia uma rainha reformada e muitos súditos católicos. A Alemanha, no entanto, era predominantemente dominada pelos entusiastas da Reforma. Bruno transitou por esses ambientes e seus textos refletem de modo muito próximo essas experiências divergentes. Esse é o período mais intenso da trajetória de Bruno. Todas as suas obras foram escritas nesse intervalo. O conjunto das obras de Giordano Bruno, em torno de trinta títulos, foi publicado ao longo de dez anos, entre o período de 1582 e 1592, contemplando temas como a cosmologia, a menemotécnica, a lógica e a magia. Ricci expõe as

circunstâncias em que cada obra foram surgindo e elabora uma pequena introdução sobre o conteúdo de cada obra. Essa exposição comporta quase metade do texto do Ricci.

No último bloco, Ricci trata do retorno de Bruno à Itália. A denúncia de heresia ao Tribunal da Inquisição em Veneza. A instauração e o julgamento veneziano. A transferência para Roma. O processo romano, que se estendeu por quase sete anos, contribuiu, segundo Ricci, para que Bruno na última fase oscilasse entre o desejo de escapar à morte, quando decide abjurar, e a relutância em abandonar as suas ideias, principalmente sobre alguns pontos que considerava inegociáveis como, por exemplo, a infinitude do universo ou a teoria da alma universal. Se abjurasse, corria o risco de negar o entendimento filosófico ao qual havia tido acesso, pois, com a abjuração, a sua filosofia também seria negada e sufocada pelo silêncio ao qual seria condenada, juntamente com o seu idealizador. Finalmente a

condenação e execução na praça Campo dei Fiori, em Roma.

Considero essa obra do Ricci como um excelente material de pesquisa de introdução ao pensamento bruniano, pois envolve não somente aspectos da trajetória do filósofo italiano, mas também de aspectos pessoais da sua vida. A relação que Ricci faz entre as obras brunianas publicadas e os acontecimentos sociais, políticos e culturais do seu tempo também são fundamentais para a construção de um cenário no qual possamos compreender vários aspectos do pensamento bruniano. É um material agradável de ser lido, apesar do volume de informações que são elencadas.